

Corte de Haia aceita vídeos contra Charles Taylor

A Corte Internacional de Haia, na Holanda, vai aceitar vídeos no julgamento do ex-presidente da Libéria, Charles Taylor. Nos vídeos, as vítimas descrevem como foram abusadas sexualmente ou tiveram partes do corpo amputadas por guerrilheiros. As informações são do site *Finldaw*.

Os três juízes do caso repeliram protestos dos advogados de defesa de Taylor e decidiram que os vídeos podem constituir prova, sobretudo na tentativa de se indicar que tais abusos e amputações ocorriam contra pessoas que habitavam territórios repletos de minas de diamantes.

Na terça-feira (8/1) foram mostrados, no julgamento, números indicando que Charles Taylor extraía, por ano, entre US\$ 60 milhões e US\$ 125 milhões em diamantes. E que os abusos sexuais e amputações eram uma forma de apavorar os habitantes para que abandonassem suas terras nesses campos de diamante.

Taylor, de 59 anos de idade, é acusado de crimes de guerra e contra a humanidade. Ele responde por assassinatos, estupros e mutilação de milhares de pessoas na guerra civil de dez anos em Serra Leoa, terminada em 2003. O julgamento foca-se em 11 acusações de assassinato e arregimentação de soldados menores de idade. Taylor é o primeiro chefe de estado africano a encarar um tribunal internacional.

Date Created

09/01/2008